

## **Sintrense, 0-Peniche, 1**

Campo Manuel Soares Barreto, em Sintra.

Árbitro: José Moedas, de Setúbal.

**SINTRENSE** — José Carlos; Pedroso, Vítor Marques, Luz e Salvador (Aires); Júlio, Anselmo e Juca; Nando (Fernando), Gaspar e Marquitos.

**PENICHE** — Tavares; Borges, Furtado, Nuno e Paulino; Mamede (Fernando Duarte), Baptista, Leal e Viola; Sousa e Fumito.

Ao intervalo 0-1. Marcador: Fumito (9 m.).

Cartão amarelo a Pedroso.

Cartão vermelho a Borges, do Peniche, aos 82 minutos.

Bem tentou a equipa de Sintra vencer o jogo e avançar para uma já problemática recuperação. Atacou muito, procurou o golo com aplicação, mas sempre sem resultado porque ou o fazia mal ou à aplicação revelada não aliava a necessária frieza.

O Peniche acautelou a sua defensiva inicialmente mas foi abrindo o seu futebol, para acabar até por controlar a situação, já que o Sintrense, com o tempo a correr, mais se perdia no desespero de marcar. Registe-se que o golo do Peniche, marcado muito cedo, terá influido negativamente no estado de espírito dos locais, tranquilizando, por outro lado, bastante a turma visitante.

Resultado certo, num jogo de nervos e que sem atingir bitola apreciável, acabou por agradar.

Arbitragem regular.